

# Professor suspende aulas em Sobradinho

Os professores do Centro Educacional nº 02 de Sobradinho decidiram ontem suspender o início do período letivo até que a Fundação Educacional do Distrito Federal tome alguma medida urgente para a realização de uma reforma geral na escola, o que já vem sendo solicitado há mais de um ano. No último sábado, a secretaria e a biblioteca da escola foram arrombadas com a depredação de máquinas de escrever, máquinas de calcular, livros e todos os documentos do Centro.

“Esse ato de vandalismo é apenas uma consequência da completa e constante falta de segurança em que vive a escola e, sem uma solução imediata por parte do governo, torna-se muito difícil, para nós, o reinício das atividades escolares”, explica a diretora Maria Conceição Barroso da Graça. Entre as reivindicações feitas pelos professores, pais e alunos estão a construção de muros, a colocação de grades nas janelas, e uma reforma geral nos

telhados, que na época de chuvas deixam as salas de aulas alagadas.

A diretora do Centro conta que a escola foi inaugurada em 1961 e até hoje não recebeu nenhuma reforma grande, mas apenas pequenos reparos. “Queremos que essas obras sejam prioritárias para evitarmos acontecimentos como o de sábado ou acidentes mais graves com os alunos e funcionários”. Os professores, revoltados com a situação, querem que as autoridades vejam de perto o estado da escola e receberão hoje, às 08h30, a visita da diretora executiva da Fundação Educacional, Malva Jesus Queiroz. “Esperamos sensibilizar o governo e obter as condições mínimas para o trabalho”, afirma Maria Conceição. Um grupo de pais de alunos também está se mobilizando para conseguir uma audiência com o governador Joaquim Roriz, a quem pretendem levar diretamente o pedido de atenção para os problemas da escola.

## Segurança

Além das precárias condições físicas do Centro, os professores e alunos reclamam também da falta de segurança no estabelecimento. No dia do arrombamento, por exemplo, havia apenas um vigia trabalhando — dos três guardas que a escola tem, um ainda estava de férias e o outro não compareceu ao trabalho. “Com a falta de muros e a proximidade com a rodoviária de Sobradinho, muitas pessoas transitam por dentro da escola”, afirma a diretora lembrando que nos finais de semana são frequentes as invasões de salas de aula, quebras de janelas e lâmpadas e outros atos de vandalismo.

“A segurança tem sido feita, muitas vezes, informalmente, através de chamados à polícia civil ou Rocan”, conta Maria Conceição. O Centro Educacional nº 02 tem hoje cerca de 2.000 alunos do pré-escolar ao segundo grau e curso supletivo noturno.